

# Como hei de receber-te

L.:Paul Gerhardt, 1607-1676; M.: Johann Crüger 1658

arranjo B  
para piano/teclado

1. Co - mo hei de re - ce - ber - te, be - nig - no Re - den - tor.  
O mun - do an - sei - a ver - te, meu Rei, meu Sal - va - dor.

Je - sus, vem, me i - lu - mi - na! Em mim vem a - cen -

der a tu - a luz di - vi - na, que as - sim te pos - sa ver.

2. Recebe-te com palmas a santa multidão.  
Também as nossas almas louvor e graças dão.  
Meu coração deseja servir-te com fervor,  
a tua graça almeja, e tua luz, Senhor!

3. Sim, tudo já fizeste a fim de me alegrar.  
Consolo e paz me deste no mais cruel pesar.  
Perdera o Reino eterno, herança celestial:  
livraste-me do inferno, salvaste-me do mal.

4. Vieste para o mundo só para nos salvar.  
Foi teu amor profundo que veio libertar  
nossa alma que sofria em ânsia e solidão.  
Encheste de alegria o nosso coração.

5. No coração escreve, ó povo sofredor:  
O crente nunca deve desanimar na dor.  
Ó sede corajosos, Jesus bem perto está.  
Nos transe dolorosos conforto e graça dá.

6. Vem ele ao julgamento do que despreza a cruz.  
Só no arrependimento há salvação e luz.  
Ó vem, Senhor amado, excelso Redentor,  
conduze o condenado, ó Cristo, ao teu fulgor.